

MERCADOS

Bolsa

Nesta quinta-feira a bolsa fechou aos 106.458 pontos, com queda de 0,40%, em movimento distinto do registrado nas bolsas americanas. O volume negociado somou R\$ 22,3 bilhões em patamar abaixo do alcançado nos dois pregões anteriores. Com essa pequena realização, o Ibovespa ainda acumula ganho de 5,59% e queda de 2,99% no ano. O petróleo encerrou ontem com o contrato do WTI (Nymex) para maio com leve alta de 0,11% a US\$ 82,25 o barril e o Brent (ICE) para junho a US\$ 86,09 o barril, com queda de 1,42%. Nos Estados Unidos, as bolsas operaram em forte recuperação refletindo a divulgação do PPI (inflação no atacado) bem abaixo do esperado. O Dow Jones fechou com alta de 1,14%, a Nasdaq subiu 1,99% e o S&P 500 registrou alta de 1,33%. A agenda nesta sexta-feira traz, do lado doméstico, a pesquisa de Serviços do IBGE em janeiro. Nos EUA a divulgação do indicador de vendas no varejo, a produção industrial de março, o Índice de Sentimento do Consumidor da Universidade de Michigan e o início da temporada de balanços, com os bancos JPMorgan, Citi, Wells Fargo. Mercados na Ásia fecharam em alta. Bolsas europeias operam em campo positivo e futuros americanos em baixa, à espera da divulgação de alguns dados importantes e que podem nortear o mercado no dia de hoje. A atenção permanece nos dados de atividade, inflação e juros.

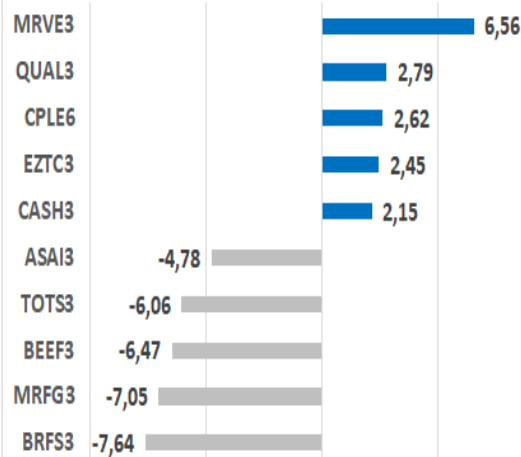
Câmbio

Ontem o dólar operou pressionado a maior parte da sessão em dia de agenda fraca no Brasil e com referência dos dados de inflação no atacado nos EUA, bem abaixo da mediana das estimativas. Ao final fechou em leve alta de 0,17% a R\$ 4,9273.

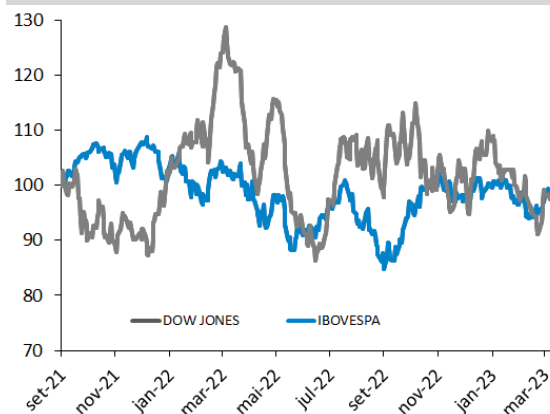
Juros

Os juros futuros de curto e médio prazo fecharam perto da estabilidade ontem, com as taxas de prazo longo em baixa. Como pano de fundo um cenário externo favorável nos EUA refletindo a divulgação da inflação ao produtor (PPI) nos EUA, abaixo do esperado. Ao final a taxa do DI para janeiro de 2024 fechou em 13,16%, de 13,13% na véspera, e a do DI para jan/25 caiu de 11,79% para 11,77%. A taxa do DI para jan/29 terminou em 11,97%, de 12,14% no dia anterior.

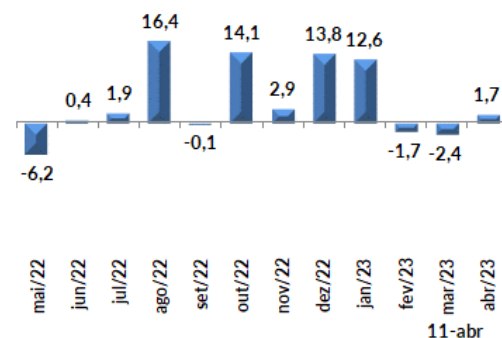
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

3R Petroleum (RRRP3) – Produção 17.468 boe/dia em mar/23, redução de 18,8% sobre fev/23

A 3R Petroleum informou ontem (13/04) os dados de produção em março de 2023 e do 1T23. A companhia é operadora dos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém, Rio Ventura, Recôncavo, Peroá e Papa Terra, e detém participação de 35% no Polo Pescada, este último ainda operado pela Petrobras.

A produção média diária consolidada destes oito Polos somou 20.095 barris de óleo equivalente (boe) em março de 2023. Desse total, a parcela referente à 3R atingiu média diária de 17.468 boe.

Cluster Potiguar. Registrou em mar/23 crescimento de 13,0% boe/d comparado ao mês anterior, explicado principalmente pela recuperação do Polo Macau (+15,0% boe/d mês contra mês), suportado pelo gradativo processo de reabertura de poços.

Cluster Recôncavo. Produção se manteve estável no mês de março, reflexo das restrições temporárias na demanda de gás, e manutenção na rede de abastecimento elétrico de determinados campos do Polo Recôncavo.

3R Offshore. Registrou redução de 52,5% boe/d na comparação anual pela paralisação do Polo Papa Terra a partir do dia 25.fev.23 e produção estável de gás no Polo Peroá.

- A produção do Polo Papa Terra foi restabelecida através de quatro poços, com média diária próxima a 17 mil barris de óleo.

Produção no 1T23. A produção média consolidada somou 26.455 barris de óleo equivalente (boe) no 1T23 (+165% em 12 meses). Desse total, a parcela referente à 3R atingiu média diária de 20.691 barris, alta de 125% quando comparado ao 1T22.

A ação RRRP3 cotada a R\$ 33,02 registra queda de 12,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 85,00/ação aponta para uma valorização potencial de 157,4%.

Cury Construtora e Incorporadora S.A. (CURY3) – Prévia Operacional do 1T23

A companhia lançou no 1T23, oito (8) empreendimentos, sendo seis (6) localizados em SP e dois (2) no RJ, totalizando o VGV de R\$ 1,42 bilhão, com crescimento de 82% em relação a igual trimestre do ano anterior.

- Considerando os últimos doze meses terminados em mar/23, o total de lançamentos atingiu um VGV de R\$ 3,95 bilhões, 33% acima do mesmo período do ano anterior.

- O preço médio das unidades lançadas atingiu R\$ 278,7 mil no 1T23, acréscimo de 15,6% em relação ao 1T22.

Vendas Líquidas. No 1T23, as vendas líquidas atingiram R\$ 1,08 bilhão (+43% em relação ao 1T22). Considerando os últimos doze meses terminados em mar/23, o total de vendas líquidas atingiu um VGV de R\$ 3,62 bilhões (+32%).

- O preço médio de vendas registrado no 1T23 foi de R\$ 267,2 mil, aumento de 8,9% em relação ao 4T22 e de 16,1% frente o 1T22.
- No 1T23, a VSO líquida foi de 43,4% ante 41,4% no 1T22. Nos últimos doze meses a VSO foi de 72,0% ante 75,3% no 4T22 e 71,9% no 1T22.

Bons números, destacando que o forte volume de lançamentos no 1T23 faz parte de uma decisão da companhia de concentrar a maior parte dos lançamentos até o 3º trimestre.

Ao preço de R\$ 13,04 (valor de mercado de R\$ 2,8 bilhões) a ação CURY3 registra alta de 4,7% este ano.

Santander Brasil (SANB11) – Ex JCP de R\$ 0,4033/Unit em 25/04

O conselho de administração do Santander aprovou a distribuição de R\$ 1,5 bilhão brutos em Juros sobre Capital Próprio (JCP), equivalente a R\$ 0,40326146077 por Unit.

- Terão direito aos juros os acionistas inscritos nos registros da companhia no final do dia 24 de abril.
- A partir de 25 de abril, as Units serão negociadas "ex-juros".
- O pagamento será realizado a partir de 15 de maio. **O retorno líquido estimado é de 1,2%.**

Cotadas a R\$ 27,48 (valor de mercado de R\$ 103,0 bilhões) as Units do banco registram queda de 1,0% este ano. O Preço Justo de R\$ 34,00/Unit aponta para um potencial de alta de 23,4%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.